



# MENINAS MORENAS

## Clara Pinto Correia

NOVIDADE JULHO 2019



Um romance envolvente acerca dos sentimentos, vivências e dissabores de uma mulher distante do seu país, da sua Alfama e dos seus amores.

Um romance fruto de anos fora de Portugal, de uma autêntica emigrante, com toda a ambivalência que a emigração costuma trazer aos Portugueses.

São imensos mundos, imensas vidas, que agora se entrelaçam nestas linhas fantasiosas sobre o amor e a solidão, as ilusões e os desenganos, a felicidade e a tristeza.

Escrito num estilo livre e confidente, capaz de mergulhar até ao fundo das nossas almas.

Ler *Meninas Morenas* é embarcar num carrossel mágico que nunca para.

Há quadros poéticos ou realistas da América, de África e de Alfama, tocados pela luz do amor ou pela névoa da angústia, que nos levam numa descida maravilhosa às facetas extraordinárias do mundo tão plurifacetado em que vivemos.

## ROMANCE

### Ficção Lusófona

Isbn: 978-989-8761-40-8

324 Páginas 16x24cm

Pvp:c/lva 18.50€

Os meninos como eu, que cresceram em África no meio do mato, foram cumulados por milhares de benções especiais e únicas. A mim, vendo tudo desta distância, a mais importante de todas foi a maravilha absoluta da nossa liberdade.

Não nos passou logo pela cabeça que talvez os adultos não fossem tão livres como nós.

C.P.C



Clara Pinto Correia publicou o seu primeiro romance em 1984 (*AGRIÃO*, Relógio d'Água). Artista fecunda tem 55 livros publicados, dois dos quais escritos em língua inglesa.

Na ficção literária destacam-se *TODOS OS CAMINHOS* (4Estações, 2017) *ADEUS PRINCESA* (Relógio D'água, 1985), com edição holandesa, alemã e brasileira, *PONTO DE PÉ DE FLOR* (Don Quixote, 1991) Prémio Máximo de Literatura 1991 da Revista Máxima. Publicou uma dezena de livros para crianças e adolescentes, além de vários de divulgação científica e poesia.

Doutora em Biologia Celular e Professora Catedrática, e investigadora em Universidades nos EU, onde se doutorou e especializou em fertilização de mamíferos. Estudou História da Ciência em Harvard com Stephen Jay Gould.